

Opção por liderança é descartada

O senador eleito por Goiás, Íris Rezende, telefonou, ontem, pela manhã, para o presidente do PMDB, deputado Luís Henrique (SC), a fim de manifestar sua indignação com a notícia de que teria retirado a candidatura a presidente do Senado. "Sou candidato e permanecerei na disputa até o final" — prometeu o ex-governador de Goiás, na conversa que manteve com o presidente do seu partido.

Íris Rezende comunicou, ainda, a Luís Henrique que estará viajando de Goiânia para Brasília, a fim de conceder uma entrevista coletiva à imprensa, ainda hoje, às 16h00, no Comitê de Imprensa do Senado. Nesta oportunidade, o ex-

governador de Goiás pretende contar a história do lançamento de sua candidatura a presidente do Senado e explicar por que não pretende retirá-la.

O senador também eleito pelo PMDB de Goiás, no pleito deste ano, Mauro Miranda, aliado de Íris Rezende, disse ao Jornal de Brasília que o ex-governador também não aceitaria ser candidato a líder da bancada do PMDB no Senado. Mauro explicou que Íris tem a vocação de executivo e não teria paciência para exercer as funções de liderança da bancada. "O Íris gosta de fazer as coisas", explicou Miranda.